SMEL	ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL MUNICÍPIO DE LADÁRIO SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESCOLA RURAL MARIA ANA RUSO

Ladário-MS, 26 e 28/5/2020

Aluno(a): _____ Ano/Turma: 7º U.

APC DE GEOGRAFIA
Professor(a): MARIA DE FÁTIMA

Componente Curricular: Espaço urbano brasileiro

Objetos de Conhecimentos : Produção, circulação e consumo de mercadorias.

Competências e Habilidades: MS.EF07GE06 Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.

Instruções: Leia com atenção o texto a seguir e depois responda.

Espaço urbano brasileiro

O espaço urbano brasileiro foi profundamente marcado pelas dinâmicas ocorridas no século XX e conta com uma elevada concentração populacional em torno das cidades do Sudeste.

O processo de urbanização no território brasileiro iniciou-se, de maneira mais concreta, a partir do final do século XIX, com o início gradativo da industrialização no país. No entanto, foi após os anos 1930 que a presença das indústrias tornou-se mais intensiva e a urbanização começou a intensificar-se. A segunda metade do século XX serviu de incremento graças ao intenso êxodo rural ocasionado pela mecanização das atividades produtivas no meio rural, o que gerou um maior desemprego no campo e a grande leva de migrantes em direção às principais cidades do Brasil.

A década de 1960 foi o período em que o Brasil, pela primeira vez, passou a ter uma população predominantemente urbana, ou seja, a maior parte dos habitantes concentrava-se nas cidades. Atualmente, mais de 80% dos habitantes do Brasil residem em cidades, sendo a maioria desses em grandes centros urbanos e capitais, tais como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre e outras. Afinal, além de um acelerado êxodo rural, a urbanização brasileira contou com um intensivo processo de metropolização — a concentração das populações nas grandes metrópoles.

Esse foi um dos motivos responsáveis pela desigualdade tanto em tamanho das cidades e número de habitantes quanto em níveis de avanço econômico e ofertas de infraestrutura no espaço urbano brasileiro. A região Sudeste, dessa forma, abrange a maior parte dos habitantes e possui as maiores taxas de urbanização, com destaque para os estados de São Paulo e Rio de Janeiro, que contam com mais de 90% de seus habitantes vivendo em cidades.

Por outro lado, a região Norte e algumas áreas da região Nordeste apresentam números mais modestos nesse sentido. Os estados menos urbanizados do Brasil são Pará, Maranhão e Piauí, enquanto outros apresentam números pouco maiores, mas com índices populacionais baixos, o que torna suas cidades menores em termos demográficos, a exemplo do Acre e de Roraima.

Outro exemplo de estado com pouca população e com elevada urbanização é Goiás, graças à grande quantidade de pessoas habitando a região metropolitana de Goiânia e o entorno do Distrito Federal. Assim como os dois estados do Sudeste acima mencionados, o território goiano é cerca de 90% composto por populações urbanas, mas o seu número total de habitantes é de apenas seis milhões e meio de pessoas aproximadamente, bem menos do que a capital paulista, que, sozinha, ultrapassa os onze milhões.

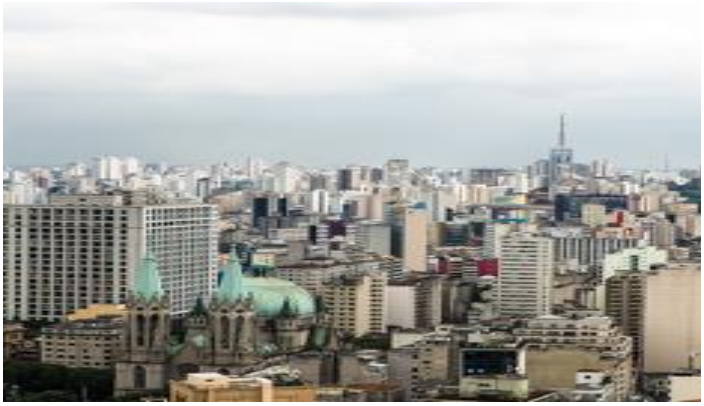
A densidade populacional mais elevada na região Sudeste deve-se às heranças econômicas e estruturais herdadas dos ciclos produtivos anteriores, sobretudo do auge do período cafeeiro da história da economia brasileira. Por esse motivo, é nessa região que se encontram as duas únicas cidades globais do país, São Paulo e Rio de Janeiro, que, juntas, formam uma **megalópole**, ponto de intensa aglomeração urbana com níveis internacionais de alcance produtivo.

Atrás das duas cidades globais estão as metrópoles nacionais, responsáveis por estabelecer articulações intensivas com praticamente todo o território nacional. São elas: Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Fortaleza, Brasília e outras. Enquanto isso, há também as metrópoles regionais, com destaque para Campinas, Goiânia, Manaus, Florianópolis, entre outras.



Fortaleza (CE), uma metrópole nacional

Após os longos ciclos de urbanização, êxodo rural e metropolização vistos ao longo do século XX, o início do século XXI, sobretudo nessa segunda década, demarca um gradativo processo de descentralização, com o crescimento das metrópoles de médio porte e a **desmetropolização** — quando as cidades médias passam a receber uma maior carga de investimentos, indústrias, empregos e habitantes. No entanto, é errado pensar que as grandes metrópoles do país perderam a importância, pelo contrário, suas estruturas seguem modernizando-se e, de cidades industriais, elas lentamente vão se tornando centros burocráticos, concentrando a maior parte das sedes das grandes empresas nacionais e internacionais.



Cidade de São Paulo (SP), um dos principais centros urbanos brasileiros

Publicado por: Rodolfo F. Alves Pena

ATIVIDADES

1) Quais são as principais causas da urbanização no Brasil?

_____
_____
____

2) O que é êxodo rural?

_____
_____
_____

2) Defina:

a)Metropolização._____
_____
_____

b)
Megálopole._____
_____
___

c) Desmetropolização.
_____
_____

3) Quais os estados menos urbanizados do Brasil?

_____
_____
_____

4) Qual a função das metrópoles nacionais?

_____
_____
_____

5) Cite duas metrópoles regionais

._____,_____
_____

Ladário-MS,30/5 e 2/6/2020
Aluno(a): _____ Ano/Turma: 7º U.
APC DE GEOGRAFIA Professor(a): MARIA DE FÁTIMA
Componente Curricular : Geografia.
Objeto de Conhecimento: Produção, circulação e consumo de mercadorias. Competências e Habilidades: MS.EF07GE06 . Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.
Instruções: Leia com atenção o texto a seguir e depois responda.

O espaço rural brasileiro e suas características

A zona urbana e a zona rural são conceitos utilizados na geografia para diferenciar dois tipos de espaços geográficos. Podemos dizer que o espaço rural é o oposto de um espaço urbano, ou seja, são regiões que se dedicam aos meios de produção e criação de alimento ou extração de recursos naturais.

Quando pedimos para alguém imaginar um espaço rural as pessoas logo pensam naquela casinha no campo, com uma horta na frente, galinhas ciscando e uma vaquinha bonitinha para dar leite.
Porém, a realidade atual dos espaços rurais é outra. Na atualidade, o setor agrícola passa por transformações causadas pelo avanço de técnicas agrícolas sofisticadas, pela introdução de intensos processos de mecanização. Deste modo, vemos que os ambientes rurais também estão, na sua grande maioria, se tornando urbanizados a partir do momento em que são instaladas infraestruturas em busca de aumento da produção e principalmente exportação.



O Brasil possui grande extensão territorial, suficiente disponibilidade de recursos hídricos e localiza-se, em sua maior parte, na região tropical. Tais atributos, aliados aos novos recursos tecnológicos, fazem dele um dos maiores produtores e exportadores de produtos agrícolas do mundo na atualidade.

A agricultura e a pecuária são duas atividades econômicas tradicionais no Brasil e, apesar do desenvolvimento industrial brasileiro nos últimos 60 anos, continuam tendo fundamental importância para a economia, a sociedade e as transformações espaciais do país. Isso porque:

- Fornecem alimentos para a população.
- Fornecem matérias primas para a indústria de alimentos, couro, tecidos e até de combustíveis.
- Empregam 17% da população economicamente ativa o Brasil.
- Contribuem, e muito, para as exportações brasileiras
- Estimulam a ocupação humana de vastas áreas do território nacional.

De um modo geral existem três tipos básicos de organização da produção agrícola brasileira: o latifúndio; a unidade familiar produtora de bens agrícolas para o mercado, também chamada de agricultura familiar; e a empresa agrícola, em que estão inseridos o agronegócio e a agroindústria.

Latifúndio

São propriedades com grandes extensões. Nem toda sua terra é cultivada, apresenta subaproveitamento e sua exploração se faz, geralmente, por meio de técnicas tradicionais, apresentando baixa produtividade. Geralmente utilizadas para a pecuária do gado (criação de gado).

Agricultura familiar

Neste tipo de organização da produção agrícola, a utilização de terra é feita por pequenos proprietários, com trabalho fundamentalmente familiar, havendo, eventualmente, a contratação de mão de obra assalariada.
A agricultura familiar, que vida abastecer principalmente o mercado interno, é responsável por mais da metade da produção de alimentos no Brasil – arroz, feijão, frutas, hortaliças, cebola, batata, etc. Normalmente essas famílias se juntam em cooperativas ou vendem seus produtos para empresas maiores.

A empresa agrícola

As empresas agrícolas (ou agroindústrias) são unidades de produção avançada do ponto de vista tecnológico e podem ocupar grandes e médias extensões de terra. Usam sementes ou mudas selecionadas, realizam análise química do solo para detectar falta ou excesso de nutrientes para as plantas, fazem uso intensivo de fertilizantes, agrotóxicos, máquinas e implementos agrícolas, utilizam técnicas controladas de irrigação e contam com a assistência técnica de engenheiros agrônomos. Devido ao uso de tecnologia, as empresas agrícolas apresentam grande produtividade.

A agricultura moderna tem causado diversos impactos ambientais, tanto no espaço rural quanto no urbano. Entre eles, podemos citar a compactação e a erosão do solo, a contaminação da água de rios e lençóis subterrâneos e até mesmo danos à saúde humana. Os agrotóxicos são os maiores inimigos da natureza e da sociedade que consome, pois são compostos químicos para buscar controlar as pragas e doenças das plantas, porém são altamente perigosos para os humanos e muitos outros animais.

ATIVIDADES

1) Defina espaço rural.

_____
_____
_____
_____
_____

2) Por que os ambientes rurais também estão, na sua grande maioria, se tornando urbanizados?

_____
_____
_____
_____
_____

3) Quais são as duas atividades econômicas tradicionais no Brasil?

https://cursoenemgratuito.com.br

_____
_____
_____

4) quais são os três tipos básicos de organização da produção agrícola brasileira?

_____
_____
_____

5) Defina:
a) latifúndio.

_____
_____
_____

b) Agricultura familiar.

_____
_____
_____
_____
_____

c) empresa agrícola.

_____
_____
_____
_____
_____

6) A agricultura moderna tem causado diversos impactos ambientais, tanto no espaço rural quanto no urbano. Cite alguns desses impactos ambientais

https://mundoeducacao.uol.com.br

https://brasilescola.uol.com.br

SMEL	ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL MUNICÍPIO DE LADÁRIO SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESCOLA RURAL MARIA ANA RUSO.
Ladário-MS, 4 6/6/2020	
Aluno(a): _____ Ano/Turma: 7º U.	
APC DE GEOGRAFIA	

Professor(a): MARIA DE FÁTIMA
Componente Curricular: Geografia
Objeto de Conhecimento: Produção, circulação e consumo de mercadorias. Competências e Habilidades: MS.EF07GE06 Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.
Instruções: Leia com atenção o texto a seguir e depois responda.

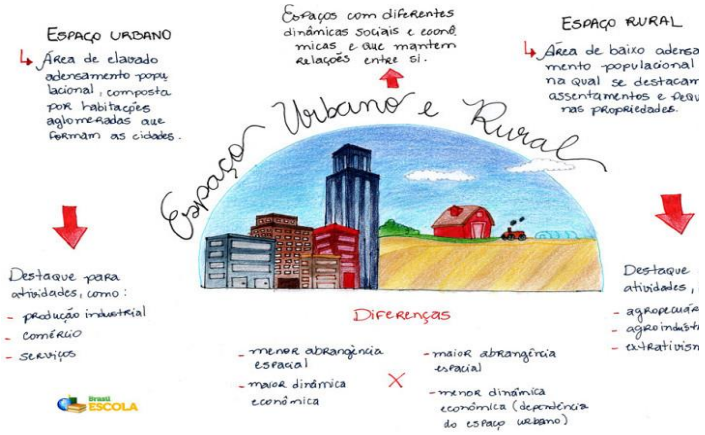
Espaço urbano e rural

Urbano e rural são duas dimensões de um mesmo espaço geográfico, e suas relações inserem-se no contexto da divisão territorial do trabalho.

Os espaços urbano e rural inserem-se como diferentes expressões materializadas no espaço geográfico, compreendidas por suas distintas dinâmicas econômicas, culturais, técnicas e estruturais. Embora componham meios considerados distintos, suas inter-relações são bastante complexas. Por isso, muitas vezes é difícil separar ou compreender a especificidade de cada um desses conceitos.

O conceito de espaço urbano designa a área de elevado adensamento populacional com formação de habitações justapostas entre si, o que chamamos de cidade. Já o conceito de espaço rural refere-se ao conjunto de atividades primárias praticadas em áreas não ocupadas por cidades ou grandes adensamentos populacionais.

Mapa Mental: Espaço urbano e rural



No entanto, para além dessa definição simples e introdutória, é interessante perceber que rural e urbano são, além de tudo, tipos diferentes de práticas cotidianas. Assim, podem existir práticas rurais no espaço das cidades ou práticas urbanas no espaço do campo. Por exemplo: um cultivo de hortaliças dentro do espaço de uma cidade (embora isso seja cada vez mais raro nos grandes centros urbanos) é um caso de prática rural no meio urbano. Da mesma forma, a existência de um hotel fazenda ou um *resort* em uma zona afastada da cidade é um exemplo de prática urbana no meio rural.

Uma das principais diferenças entre urbano e rural está, assim, nas práticas socioeconômicas. O espaço rural, como já dissemos, engloba predominantemente atividades vinculadas ao setor primário (extrativismo, agricultura e pecuária), ao passo que o espaço urbano costuma reunir atividades vinculadas ao setor secundário (indústria e produção de energia) e terciário (comércio e serviços**).**

Outra diferença entre urbano e rural está na amplitude dos respectivos conceitos. Em termos de escala, a abrangência espacial do meio rural é muito maior, pois ele reúne tantos as áreas transformadas e cultivadas (espaço agrário) pelo homem quanto o espaço natural, pouco transformado ou mantido totalmente sem intervenções antrópicas. Por outro lado, a cidade, embora possua uma maior dinâmica econômica, apresenta-se em espaços mais circunscritos, mesmo com o crescimento desordenado dos espaços urbanos na maioria dos países periféricos e emergentes.

Em termos de hierarquia econômica, podemos dizer que, originalmente, o campo exercia um papel preponderante sobre as cidades. Afinal, foi o desenvolvimento da agricultura e da pecuária que permitiu a formação das primeiras civilizações e o seu posterior desenvolvimento. No entanto, com o avanço da Revolução Industrial e as transformações técnicas por ela produzidas, o meio rural viu-se cada vez mais subordinado ao urbano, uma vez que as práticas agropecuárias e extrativistas passaram a depender cada vez mais das técnicas, tecnologias e conhecimentos produzidos nas cidades.

Atualmente, o urbano e o rural formam uma relação socioeconômica e até cultural bastante ampla, muitas vezes se apresentando de forma não coesa e profundamente marcada pelo avanço das técnicas e pelas transformações produzidas a partir dessa conjuntura. Nessa relação, o espaço geográfico estrutura-se em toda a sua complexidade e transforma-se em reflexo e condicionante das relações sociais e naturais, denunciando as marcas deixadas pelas práticas humanas no meio em que se estabelecem**.**

* Mapa mental por Rafaela Sousa
Professora de Geografia.

Por Me. Rodolfo Alves Pena

Atividades

1) Defina o que é espaço urbanizado.

_____
_____
_____
_____
_____

2) Defina o que é espaço rural.

_____
_____
_____
_____
_____

3) Cite algumas diferenças entre espaço urbano e espaço rural?

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

4) Quais atividades se destacam no espaço urbano?

_____
_____
_____

5) Quais atividades se destacam no espaço rural?

_____
_____
_____

6) Podem existir práticas rurais no espaço das cidades ou práticas urbanas no espaço do campo. Cite algum exemplo dessas práticas.

---

https://mundoeducacao.uol.com.br

https://brasilescola.uol.com.br

https://cursoenemgratuito.com.br